

### MOVIMENTO SINDICAL - I

## 6ª Marcha da Classe Trabalhadora acontece hoje, em Brasília

**Redução da jornada de trabalho, reforma agrária e o marco regulatório para a exploração do pré-sal são alguns dos eixos da marcha**

Nesta quarta-feira, acontece, em Brasília, a 6ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora. Organizada pelas centrais sindicais, a marcha deste ano tem os seguintes eixos:

- Redução da jornada de trabalho sem redução de salário;
- Votação do PL 01/07 que efetiva a valorização do salário mínimo;
- Novo marco regulatório para o pré-sal, com controle estatal e social do petróleo e seus derivados em todo o território nacional;
- Ratificação das Convenções 151 (sobre a garantia de negociação coletiva no serviço público) e 158 (que

coíbe a demissão imotivada) da OIT;  
- Aprovação do PL 1621/07: proposta da CUT encaminhada à Câmara de Deputados sobre a regulamentação da terceirização e combate à precarização nas relações de trabalho;  
- Mudanças amplas e imediatas para todas as aposentadorias, incluindo aumento real para os benefícios acima do salário mínimo e regras que garantam inclusão e assegurem que mais e mais brasileiros se aposentem por tempo de contribuição, com 100% dos benefícios.  
- Reforma agrária, com revisão dos índices de produtividade.

### MOVIMENTO SINDICAL - II

## Bancários participam da marcha e vão protestar contra o interdito proibitório

Os bancários também participaram da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora. A marcha prevê uma manifestação em favor do direito de greve e contra o uso do interdito proibitório pelas empresas, em frente ao TST (Tribunal Superior do Trabalho).

O interdito proibitório é um recurso jurídico usado originalmente para garantir a posse de propriedades. As empresas, notadamente os

bancos, passaram a utilizá-lo para reprimir os trabalhadores em seu uso legítimo do direito de greve previsto na Constituição Federal.

Os interditos que vêm sendo concedidos aos bancos prevêem multas de até R\$ 1 milhão aos sindicatos e chegam a proibir a aproximação de dirigentes sindicais num raio inferior a 200 metros dos locais de trabalho.

### UM POUCO DE HISTÓRIA

## Os 20 anos da queda do Muro de Berlim

*"Dentro de poucas semanas é de esperar que muitos dos meios de comunicação ocidentais virem as suas máquinas de propaganda para comemorar o 20º aniversário da queda do Muro de Berlim, no dia 9 de Novembro de 1989. Serão exibidos todos os clichés da Guerra-Fria sobre O Mundo Livre vs a Tirania Comunista e será repetido o conto simples de como apareceu o muro: Em 1961, Berlim Leste, comunista, construiu um muro para*

*impedir que os seus cidadãos oprimidos fugissem para Berlim Oeste e para a liberdade. Porquê? Porque os comunistas não gostam que as pessoas sejam livres, conheçam a "verdade". Que outra razão poderia haver?"*

As palavras acima constam de um artigo escrito no dia 29 de setembro pelo historiador estadunidense William Blum. Nos próximos números C&N traremos mais alguns trechos do artigo de Blum.

### BANRISUL - I

## Sobre a reunião com a Fundação

Na segunda-feira, 9, o Comando dos Banrisulenses realizou reunião com a diretoria da Fundação Banrisul de Seguridade Social e a Superintendência de Gestão de Pessoas do Banrisul. Esteve em discussão a pauta específica, relativa à Fundação. Entre as principais propostas dos bancários estão o aumento do benefício mínimo para 50% do salário real na complementação da aposentadoria, o fim das faixas etárias e a cobertura do Fator Previdenciário.

A Fundação encaminhará todas as reivindicações à patrocinadora (Banrisul) e deverá dar resposta sobre as mesmas na próxima reunião, agendada para a segunda quinzena deste mês. Um relato completo da reunião com a Fundação pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

### BANRISUL - II

## Sobre a reunião com a Cabergs

No dia de ontem, o Comando dos Banrisulenses se reuniu com representantes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banrisul (Cabergs) para debater as reivindicações dos trabalhadores relativas à gestão da caixa. O Comando reapresentou a pauta específica e colocou em discussão o principal problema apontado pelos usuários: a deficiência de médicos credenciados no interior do Estado. A Cabergs ficou de fazer um levantamento sobre os locais carentes de novos credenciamentos e de apresentar propostas para a solução do problema na próxima reunião, marcada para o dia 30/11.

### PIADINHA

O professor, ao ensinar verbos:

- Se és tu a cantar, dizes: "eu canto". E, se é o teu irmão que canta, como é que dizes, Joãozinho?
- Cala a boca, Alberto!